

RELATÓRIOS

**UNIÓN DE CRÉDITOS INMOBILIARIOS, S. A.
ESTABLECIMIENTO FINANCIERO DE CRÉDITO
(SOCIEDAD UNIPERSONAL)
(sucursal em Portugal)**

Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco, torre 2, 12.º,
Amoreiras, 1700-102 Lisboa

**Relatório de gestão do exercício finalizado
em 31 de Dezembro de 2005**

1 — Evolução do grupo durante o exercício de 2005

Durante o exercício de 2005, o Grupo UCI, desenvolveu uma actividade comercial na península ibérica e na Grécia, caracterizada por um aumento de 54% da produção consolidada assinada, equivalente a 3840 milhões de euros, que resultou num aumento de 38% do investimento creditício global, incluindo as titularizações, atingindo 8257 milhões de euros.

Ao longo de todo o ano, a UCI abriu novas agências em Espanha e em Portugal, continuando a implementação do modelo de gestão, quer nos departamentos de venda como de pós-venda, que dotará à instituição uma nova agilidade e flexibilidade, necessárias para a consecução de uma melhor qualidade junto dos seus clientes, e possibilitando o avanço do processo de optimização da rede de agências comerciais e dos serviços centrais nacionais.

Em Maio de 2005, a sociedade filial Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito vendeu empréstimos hipotecários ao título de crédito de Titularização de Activos UCI 12, cujo valor total ascendeu a 900 milhões de euros.

Em Novembro de 2005, a sociedade filial Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito vendeu empréstimos hipotecários e pessoais ao Fundo de Titularização de Activos UCI 14, cujo valor total ascendeu a 1450 milhões de euros.

Com estas operações emitidas em 2005, o grupo geria, no final de 2005, 4445 milhões de euros referentes a empréstimos titularizados que representam 59% do total gerido em Espanha. Devido tanto à estrutura financeira como legal de todas as operações realizadas até à data no que se refere a transferência de riscos e lucros segundo está definido pela norma Vigésima Terceira da normativa do Banco de Espanha na sua circular 4/2004, o Grupo UCI apresenta no seu balanço, a totalidade dos saldos titularizados e utiliza como critério de contabilização das receitas provenientes das operações de titularização, o critério de caixa.

Nos finais de 2005, os recursos próprios contabilizados elevam-se a 138,6 milhões de euros, incluindo o resultado do exercício. O coeficiente de solvência individual eleva-se a 5,75%, sendo 4% o mínimo.

Internacionalmente, a Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito abriu, em 1999, uma sucursal em Portugal e, nos finais de 2003 uma sucursal na Grécia, ambas para a distribuição de créditos hipotecários a particulares. No seu sétimo ano de actividade em Portugal, a sucursal distribuiu 236 milhões de euros em novos empréstimos, valor superior em 21% ao ano anterior com um total de 690 milhões de euros de créditos em gestão, enquanto que na Grécia, o segundo ano completo de actividade, a sucursal distribuiu 28 milhões de euros em novos empréstimos, com um total de 25 milhões de euros de créditos em gestão. Em linha com os seus objectivos, a sucursal teve um resultado positivo de 1,6 milhões de euros contra o resultado de 0,59 milhões de euros do ano anterior, enquanto que a sucursal grega teve um resultado negativo de 2,44 milhões de euros.

O grupo tem dado continuidade ao desenvolvimento de produtos e serviços inovadores que têm contribuído para a elevada qualidade do serviço prestado aos clientes, assim como à sua rede de distribuição.

A política de gestão de riscos financeiros do Grupo foi estabelecida de acordo com as normas fixadas pelo conselho de administração em

relação ao acompanhamento dos indicadores de gestão, assim como no que diz respeito à sensibilidade da margem financeira perante as flutuações das taxas de juro ou do risco de liquidez gerido ao abrigo de programas de titularização recorrente. Os instrumentos de cobertura utilizados para cobrir os fluxos de caixa são os derivados como «swaps das taxas de juro», valorizando-se todos os meses a um valor razoável contabilizado na demonstração de resultados mensal.

No que toca às comissões pagas ou cobradas por serviços financeiros vinculados à origem dos créditos hipotecários, será reconhecida a receita sendo imputada na conta de custos e proveitos durante a vida do crédito, salvo se for dada baixa do crédito no balanço.

Tanto as provisões específicas como as genéricas estabelecidas na nova norma contabilística 4/2004, geraram-se com os calendários ou regras estabelecidas na referida norma, apenas para os activos que constam do balanço.

O resultado do exercício de acordo com a norma 4/04 saldou-se com um resultado líquido positivo de 39,44 milhões de euros, depois de contabilizados os impostos num total de 31,46 milhões de euros.

2 — Conjuntura económica

O marco económico do negócio creditício da UCI voltou a caracterizar-se por uma conjuntura favorável em Espanha, com o PIB a crescer mais de dois pontos acima da média europeia, até situar-se acima de 2%, com um sector imobiliário e de financiamento hipotecário em forte crescimento, impulsionado pela procura de habitação, enquanto que Portugal voltou a registar um crescimento positivo depois da desaceleração registada no ano anterior. A Grécia, também registou um crescimento na ordem dos 4%, Iguamente devido à grande procura interna.

No lado negativo destaca-se a evolução da inflação na península ibérica que situa a Espanha nos 3,7%, Portugal nos 2^{1/2}% e a Grécia nos 3^{1/2}%, superando assim a média europeia. Em relação ao emprego, continua a ser um factor negativo na Grécia, onde a taxa de desemprego continua por volta dos 10% enquanto que em Portugal continua a aumentar encontrando-se perto dos 7^{1/2}%, sendo que Espanha, pela primeira vez, se encontra por baixo dos 10% nos finais de 2005.

3 — Evolução prevista do Grupo

As perspectivas do grupo para 2006 continuam a ser favoráveis. Durante o ano em questão irão ser abertas sete novas agências comerciais em Espanha, uma em Portugal e uma na Grécia, o que vai permitir melhorar a presença e a qualidade do serviço que o grupo presta na península e na Grécia.

O grupo continuará a orientar as suas actividades para a criação de valor e para a consolidação das sinergias já existentes com os accionistas. As linhas de gestão do Grupo irão manter-se dentro dos padrões do exercício precedente e estão focadas para uma nova melhoria da eficácia operativa, a melhoria da qualidade do serviço suportadas por uma tecnologia mais eficaz.

O Grupo confia em continuar a manter a sua trajectória de crescimento sustentado e de rentabilidade sobre os recursos próprios, graças ao crescimento dos proveitos superior aos custos, e graças a um bom controlo do risco de crédito.

O Grupo UCI continuará a desenvolver a criatividade comercial no mercado de créditos hipotecários a particulares na península ibérica, apoiando-se e desenvolvendo a rede de prescritores.

No cumprimento do disposto no artigo 171, ponto primeiro, da Lei espanhola em vigor das Sociedades Anónimas, o Conselho de Administração da Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito elabora as contas anuais e o relatório de gestão correspondentes ao exercício de 2005. Destas contas anuais e relatório de gestão expediram-se cinco exemplares originais, tendo sido elaborado o presente em 79 fólios de papel timbrado, num só rosto, da classe 8.ª, série e números 010581764 até 010581841 e 010580983, enquanto que os outros quatro exemplares originais, foram elaborados em 79 fólios de papel timbrado, num só rosto, da classe 8.ª, série e números de 010583297 até 010583374 e 010580981; de 010581631 até 010581708 e 010580982; de 010581843 até 010581920 e 010580984; e de 010580922 até 010581999 e 010580985.

17 de Fevereiro de 2006. — (Assinaturas ilegíveis.)

Balanço da situação em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Activo		
Caixa e depósitos em bancos centrais	250	99
Carteira de negociação (nota 18)	206 852	158 833

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Crédito a clientes	—	—
Valores representativos da dívida	200 628	154 454
Outros instrumentos de capital	—	—
Derivados de negociação	6 224	4 379
<i>Pro memória. Empréstimos ou garantias</i>	—	—
Outros activos financeiros de valor razoável com alterações em custos e proveitos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Crédito a clientes	—	—
Valores representativos da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Derivados de negociação	—	—
<i>Pro memória. Empréstimos ou garantias</i>	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Valores representativas da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
<i>Pro memória. Empréstimos ou garantias</i>	—	—
Investimentos creditícios (nota 19)	3 743 139	2 914 616
Depósitos em instituições de crédito	2 520	3 320
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Crédito a clientes	3 740 619	2 911 296
Valores representativos da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
<i>Pro memória. Empréstimos ou garantias</i>	—	—
Carteira de investimento ordinário	—	—
<i>Pro memória. Empréstimos ou garantias</i>	—	—
Acertos a activos financeiros por macro-coberturas	—	—
Derivados de cobertura	—	—
Activos não correntes em venda (nota 20)	6 952	4 592
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Crédito a clientes	—	—
Valores representativos da dívida	—	—
Instrumentos de capital	—	—
Activo corpóreo	6 952	4 592
Outros activos	—	—
Participações	—	—
Instituições associadas	—	—
Instituições multigrupo	—	—
Instituições do Grupo	—	—
Contratos de seguros vinculados a pensões	—	—
Activo corpóreo (nota 21)	2 638	1 494
De uso próprio	2 638	1 494
Investimentos imobiliários	—	—
Outros activos cedidos em arrendamento operacional	—	—
Relativos a obras sociais	—	—
<i>Pro memória. Adquirido por arrendamento financeiro</i>	—	—
Activo incorpóreo	212	13
Fundo de comércio	—	—
Outros activos incorpóreos	212	13
Activos fiscais (nota 22)	1 508	4 344
Correntes	973	199
Deferidos	535	4 145
Periodificações	468	3 317
Outros activos (nota 23)	2 956	1 558
<i>Total activo</i>	3 964 975	3 088 866
Passivo		
Carteira de negociação (nota 18)	206 966	119 297
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por valores negociáveis	—	—
Derivados de negociação	206 966	119 297

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Posições com falta de valores	—	—
Outros passivos financeiros de valor razoável com alterações em custos e proveitos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por valores negociáveis	—	—
Passivos financeiros de valor razoável com alterações no património líquido	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por valores negociáveis	—	—
Passivos financeiros de custo amortizado (nota 24)	3 515 465	2 747 904
Depósitos em bancos centrais	—	—
Depósitos em instituições de crédito	3 440 115	2 695 404
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Depósitos de clientes	75 350	52 500
Débitos representados por valores negociáveis	—	—
Passivos subordinados	—	—
Outros passivos financeiros	—	—
Acertos a passivos financeiros por macro-coberturas	—	—
Derivados de cobertura	—	—
Passivos associados com activos não correntes em venda	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Outros passivos	—	—
Provisões	586	566
Fundo para pensões e obrigações semelhantes	—	—
Provisões para impostos	—	—
Provisões para riscos e compromissos contingentes	—	—
Outras provisões	586	566
Passivos fiscais (nota 22)	2 589	1 539
Correntes	2 589	1 539
Deferidos	—	—
Periodificações	47 914	33 819
Outros passivos (nota 23)	52 993	86 719
Fundo obras sociais	—	—
Outros	52 993	86 719
Capital com características de passivo financeiro	—	—
<i>Total do passivo</i>	3 826 513	2 989 844
Património líquido		
Acertos por valorização	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Passivos financeiros de valor razoável com alterações no património líquido	—	—
Coberturas de fluxos de efectivo	—	—
Coberturas de investimentos líquidos em negócios no estrangeiro	—	—
Diferenças de câmbio	—	—
Activos não correntes em venda	—	—
Fundos próprios (nota 25)	138 462	99 022
Capital ou fundo de dotação	38 280	38 280
Emitido	38 280	38 280
Pendente de desembolso não exigido	—	—
Montante de emissão	—	—
Reservas	60 742	39 231
Reservas (custos) acumuladas	60 742	39 231
Remanescente	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
De instrumentos financeiros compostos	—	—
Outros	—	—
Menos: valores próprios	—	—
Quotas de participação e fundos associados (Caixas Económicas)	—	—
Quotas de participação	—	—
Fundo de reservas de participantes em quotas	—	—
Fundo de estabilização	—	—
Resultado do exercício	39 440	21 511
Menos: dividendos e retribuições	—	—
<i>Total do património líquido e do passivo</i>	3 964 975	3 088 866
Pro memória		
Riscos contingentes	—	—
Garantias financeiras	—	—
Activos afectos a obrigações de terceiros	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Outros riscos contingentes	—	—
Compromissos contingentes	175 741	162 021
Disponíveis por terceiros	175 741	162 021
Outros compromissos	—	—

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Juros e proveitos acumulados (nota 29)	207 931	163 845
Juros e custos equiparados (nota 30)	(92 583)	(81 577)
Remuneração de capital com natureza de passivo financeiro	—	—
Outros	(92 583)	(81 577)
Proveito de instrumentos de capital	—	—
Participações em instituições associadas	—	—
Participações em instituições multigrupo	—	—
Participações em instituições do grupo	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Margem de intermediação	115 348	82 268
Comissões recebidas	65 712	36 688
Comissões pagas	(34 203)	(22 372)
Resultado por operações financeiras (líquido)	9 667	(2 356)
Carteira de negociação	9 667	(2 356)
Outros instrumentos financeiros de valor razoável com alterações em custos e proveitos	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Investimentos creditícios	—	—
Outros	—	—
Diferenças de câmbio (líquido)	—	—
Margem ordinária	156 524	94 228
Outros produtos de exploração	—	—
Gastos com pessoal (nota 31)	(34 725)	(24 378)
Outros gastos gerais de administração (nota 32)	(30 609)	(22 651)
Amortização	(1 436)	(1 286)
Activo corpóreo	(1 137)	(816)
Activo incorpóreo	(299)	(470)
Outros custos de exploração	—	—
Margem de exploração	89 754	45 913
Custos por deterioração de activos (líquida)	(20 860)	(10 570)
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Investimentos creditícios	(20 759)	(8 747)
Carteira de investimento a prazo	—	—
Activos não correntes em venda	—	—
Participações	—	—
Activo corpóreo	(101)	—
Fundo de comércio	—	—
Outros activos incorpóreos	—	—
Outros activos	—	(1 823)
Dotações a provisões (líquido)	(143)	(119)
Outros proveitos	2 144	1 762
Proveitos por venda de activo corpóreo	—	—
Proveitos por venda de participações	—	—
Outros conceitos	2 144	1 762
Outros custos	—	—
Custos por venda de activo corpóreo	—	—
Custos por venda de participações	—	—
Outros conceitos	—	—
Resultado antes de impostos	70 895	36 986
Imposto sobre lucros	(31 455)	(15 475)
Dotação obrigatória a obras e fundos sociais	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Resultado da actividade ordinária	39 440	21 511
Resultado de operações interrompidas (líquido)	—	—
Resultado do exercício	39 440	21 511

Estado de alterações no património líquido correspondente aos exercícios anuais terminados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Receitas líquidas reconhecidas directamente no património líquido	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Passivos financeiros de valor razoável com alterações no património líquido	—	—
Cobertura de fluxos de caixa	—	—
Cobertura de investimentos líquidos em negócios no estrangeiro	—	—
Diferenças de câmbio	—	—
Activos não correntes em venda	—	—
Resultado do exercício	39 440	21 511
Resultado publicado	39 440	21 511
Acertos par mudança de critério contabilístico	—	—
Acertos por erros	—	—
Receitas e custos totais do exercício	39 440	21 511
Pro memória: acertos no património líquido imputáveis a períodos anteriores	—	—

Demonstração dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios anuais terminados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Fluxos de caixa das actividades de exploração		
Resultados do exercício	39 440	21 511
Acertos ao resultado	—	—
Amortização de activos corpóreos (+/-)	1 137	821
Amortização de activos incorpóreos (+/-)	299	470
Custos por deterioração de activos (líquido) (+/-)	19 948	9 824
Dotações e provisões (+/-)	20	(371)
Proveitos/custos por venda de activo corpórea (+/-)	(1 418)	(889)
Proveitos/custos por venda de participações (+/-)	—	—
Impostos (+/-)	—	—
Outros custos não monetárias (+/-)	—	—
<i>Resultado ajustado — subtotal</i>	59 426	31 366
Aumento/diminuição líquida dos activos de exploração	(48 019)	(115 886)
Carteira de negociação	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Crédito a clientes	—	—
Valores representativos da dívida	(46 174)	(115 886)
Outros instrumentos de capital	—	—
Derivados de negociação	(1 845)	—
Outros activos financeiros de valor razoável com alterações em custos e proveitos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	—	—
Crédito a clientes	—	—
Valores representativos da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	—	—
Valores representativas da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Investimentos creditícios	(848 471)	(375 714)

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Depósitos em instituições de crédito	800	4 069
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras	(849 271)	(379 783)
Crédito a clientes		
Valores representativos da dívida		
Outros activos financeiros	4 287	3 495
Outros activos de exploração		
<i>Subtotal</i>	<i>(892 203)</i>	<i>(488 105)</i>
Aumento/diminuição líquida dos passivos de exploração	87 669	76 536
Carteira de negociação		
Depósitos em instituições de crédito		
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras		
Depósitos dos clientes		
Débitos representados por valores negociáveis		
Derivados de negociação	87 669	76 536
Posições com falta de valores		
Outros passivos financeiros de valor razoável com alterações em custos e proveitos	—	—
Depósitos em instituições de crédito		
Depósitos de clientes		
Débitos representados por valores negociáveis		
Passivos financeiros de valor razoável com alterações no património líquido	—	—
Depósitos em instituições de crédito		
Depósitos de clientes		
Débitos representados por valores negociáveis		
Passivos financeiros de custo amortizado	767 561	319 023
Depósitos em bancos centrais		
Depósitos em instituições de crédito	744 711	316 638
Operações do mercado monetário através de instituições financeiras		
Depósitos de clientes	22 850	2 385
Débitos representados por valores negociáveis		
Outros passivos financeiros		
Outros passivos de exploração	(15 581)	71 990
<i>Subtotal</i>	<i>836 649</i>	<i>467 549</i>
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de exploração</i>	<i>3 872</i>	<i>10 810</i>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Investimentos		
Instituições do grupo, multigrupo e associadas		
Activos corpóreos	(2 281)	(1 514)
Activos incorpóreos	(498)	(483)
Carteira de investimento a prazo		
Outros activos financeiros		
Outros activos	(4 516)	(3 343)
<i>Subtotal</i>	<i>(7 295)</i>	<i>(5 340)</i>
Desinvestimentos		
Instituições do grupo, multigrupo e associadas		
Activos corpóreos	3 574	2 461
Activos incorpóreos		
Carteira de investimento a prazo		
Outros activos financeiros		
<i>Subtotal</i>	<i>3 574</i>	<i>2 461</i>
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</i>	<i>(3 721)</i>	<i>(2 879)</i>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Emissão/amortização de capital ou fundo de dotação (+/-)		
Aquisição de instrumentos de capital próprio (+/-)		
Alienação de instrumentos de capital próprio (+/-)		
Emissão/amortização de quotas participativas (+/-)		
Emissão/amortização de outros instrumentos de capital (+/-)		
Emissão/amortização de capital com natureza de passivo financeiro (+/-)		
Emissão/amortização de passivos subordinados (+/-)		
Emissão/amortização de outros passivos a longo prazo (+/-)		
Dividendos/juros pagos (+/-)	—	(8 000)

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Outros custos relacionadas com a actividade de financiamento (+/-).....		
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</i>	—	(8 000)
Efeito das variações das taxas de juro no caixa ou equivalentes		
Aumento/diminuição líquida da caixa ou equivalentes	151	(69)
Caixa ou equivalentes no início do período	99	168
Caixa ou equivalentes no final do período	250	99

Contas anuais do exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2005 juntamente com o relatório dos auditores

Aos accionistas da Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito, Sociedad Unipersonal.

1 — Procedemos à auditoria das contas anuais da Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A. Establecimiento Financiero de Crédito, Sociedad Unipersonal, que incluem o balanço da empresa em 31 de Dezembro de 2005, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa, o estado de alterações no património líquido e os relatórios correspondentes aos exercícios anuais terminados na data mencionada, cuja elaboração é da responsabilidade dos administradores da Sociedade. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião acerca das referidas contas, tendo como base o trabalho realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites em Espanha, que solicitam a análise, através de amostras, da evidência justificativa das contas anuais e da avaliação da sua apresentação, dos princípios contabilísticos aplicados e estimativas realizadas.

2 — As contas anuais em anexo, referentes ao exercício de 2005, são as primeiras elaboradas pela Instituição utilizando as normas contabilísticas contidas na circular n.º 4/2004 do Banco de Espanha, que exigem, com âmbito geral, que os resultados financeiros apresentem informação comparativa. Neste sentido, e de acordo com a legislação mercantil, os administradores da instituição apresentam, com efeitos comparativos, com cada um dos balanços de situação, da demonstração de resultados, da demonstração de fluxos de caixa, do estado de alterações no património líquido e dos relatórios correspondentes aos exercícios anuais, além dos valores referentes ao exercício de 2005, as correspondentes ao exercício anterior que foram obtidas através da aplicação da referida circular n.º 4/2004. Consequentemente, os valores referentes ao exercício anterior diferem dos presentes nas contas anuais aprovadas do exercício de 2004, que foram elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas em vigor no referido exercício e desenvolvidas pela circular n.º 4/1991, encontrando-se pormenorizadas na nota 4 do relatório correspondente ao exercício anu-

al em anexo, as diferenças que supõem a aplicação da circular n.º 4/2004 sobre o património líquido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2004, e sobre os resultados do exercício de 2004 da instituição. A nossa opinião refere-se exclusivamente às contas anuais do exercício de 2005. Em 25 de Fevereiro de 2005 procedemos a emissão do nosso relatório de auditoria relativo às contas anuais do exercício de 2004, elaboradas de acordo com os princípios e normas contabilísticas em vigor no referido exercício, onde expressámos a nossa opinião favorável.

3 — Na nossa opinião, as contas anuais do exercício de 2005, em anexo, transmitem, nos aspectos mais relevantes, a imagem fiel do património e da situação financeira da Unión de Créditos Inmobiliarios, S. A., Establecimiento Financiero de Crédito, Sociedad Unipersonal, em 31 de Dezembro de 2005, e os resultados das suas transacções, das alterações verificadas no património líquido e dos fluxos de caixa, durante o exercício anual finalizado na data mencionada, e contém a informação necessária e suficiente para a sua interpretação e compreensão, de acordo com as normas contabilísticas presentes na circular n.º 4/2004, que estão em conformidade com as aplicadas na elaboração dos resultados financeiros e restante informação correspondente ao exercício anterior, que, como foi explicado no anterior ponto 2, foi incorporada às contas anuais do exercício de 2005 a título comparativo.

4 — O relatório da gestão, em anexo, referente ao exercício de 2005, inclui as explicações que os administradores consideram oportunas, acerca da situação da instituição, a evolução dos seus negócios e outros assuntos, não fazendo parte integrante das contas anuais. Verificámos que a informação contabilística constante no relatório de gestão está em conformidade com os dados das contas anuais do exercício de 2005. O nosso trabalho como auditores limita-se apenas à verificação do relatório de gestão no âmbito mencionado no presente parágrafo e não inclui a revisão de informação para além da obtida a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

20 de Fevereiro de 2006. — Pela Mazars Auditores n.º R.O.A.C. n.º S1189, (Assinatura ilegível.) 3000215124